



Associação Sininhos da Solidariedade de Morelinho

Relatório de Gestão e Actividades 2025



Associação Sininhos da Solidariedade de Morelino

Fundada a 03-11-2002

Relatório de Atividades 2025

O presente relatório vem registar as actividades que a nossa Associação realizou no passado ano de 2025.

Em primeiro lugar destacamos os almoços que normalmente realizamos ao primeiro Domingo de cada mês, os quais são há muito uma tradição que temos vindo a tentar manter, com o intuito de trazer até à nossa colectividade os seniores da nossa comunidade local, bem como associados e amigos desta Instituição, juntando muitas vezes as suas próprias famílias nos Sininhos de Morelino e aproveitando para passarem momentos de confraternização. Nestes almoços de convívio que realizámos durante o ano passado tivemos uma média de 85 pessoas/evento. Importa referir neste ponto que temos continuado, ainda que em menor número, a fazer algumas entregas de refeições a associados que não se deslocam até à nossa associação. Uma medida que surgiu na altura da pandemia e que ficou até aos dias de hoje.

Outro destaque das actividades realizadas no passado ano são os festivais das feijoadas e das sopas. O primeiro realizado no passado mês de Abril de 2025 e que teve um acentuado decréscimo de adesão, muito por culpa da intempérie que assolou a nossa aldeia naquele primeiro fim de semana de Abril. Também o festival das sopas, em Dezembro, não teve a afluência pretendida, mas ainda assim com um bom registo e com novos associados a fazer parte da organização deste evento.

Importa referir que ambos os festivais bem como as respectivas iguarias são elaborados pelo nosso corpo de voluntariado, por associados e gentes da nossa terra, promovendo desta forma um encontro fraterno entre todos da nossa comunidade.

Importa também mencionar neste relatório de actividades o dinamismo que o Centro de Estudos tem vindo a implementar na nossa Associação. Tem sido uma parceria com o objectivo de apoiar as crianças e jovens da nossa comunidade local nos estudos, complementando com um rol de actividades com vista ao seu desenvolvimento sócio-cultural. Durante o ano passado, o centro de estudos contou cerca de 45 alunos, num horário compreendido entre as 14h00 e as 20h00. Das actividades desenvolvidas destacamos o Halloween, o dia dos avós, os lanches partilhados com alguns idosos, as idas à praia e/ou piscina durante o verão, as visitas aos estádios de Alvalade e da Luz, elaboração da árvore de natal e também as visitas externas a diversos locais, como por exemplo a semana de férias numa colónia própria em Santa Cruz.

Outras das actividades realizadas pelos Sininhos de Morelino foram os encontros semanais dos idosos. Estes encontros foram promovidos em conjunto com a Câmara Municipal de Sintra e a Teatrosfera, com o objectivo de combater o isolamento social, criando um conjunto de actividades lúdicas e recreativas de forma a obter uma dinamização pessoal dos nossos associados seniores. Estes encontros foram realizados no último quadrimestre do ano.

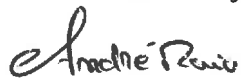
Mencionar ainda o nosso aniversário, em Novembro de 2025, com uma noite de fados, a 4ª Noite de Fados que contou com uma casa cheia para ouvir os fadistas Liliana Martins e Marcelo Costa que abrilhantaram o 23º aniversário dos Sininhos de Morelino. Neste evento contámos ainda com a presença de alguns membros do Executivo da Junta de Freguesia, da União das Freguesias de Sintra, em representação do Presidente Paulo Parracho.

Por último e por se tratar de um momento importante para a nossa colectividade, referir que neste ano que passou de 2025 tivemos a oportunidade de receber o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra (CMS), o Dr. Basílio Horta.

A CMS é um dos parceiros dos Sininhos de Morelino desde a sua fundação e foi com este espírito de agradecimento que demonstrámos ao Sr. Presidente não só a forma como temos vindo a desenvolver a nossa associação, como também a requalificação que fizemos nesta nossa sede e a respectiva manutenção contínua.

Em suma, os Sininhos de Morelinho continuam a desenvolver o maior número de actividades possíveis de realizar, com o claro objectivo de trabalhar para a comunidade em geral, constituindo desta forma uma associação inclusiva.

O Presidente da Direção



André Raio

A Tesoureira



Teresa Margarida Lourenço

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS

NOTAS

PERÍODOS

2025

2024

RENDIMENTOS E GASTOS

Vendas e serviços prestados

11 179,50

8 994,00

Subsídios à exploração

6 403,00

7 630,50

Variação nos inventários da produção

Trabalhos para a própria entidade

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

(6 673,95)

(5 798,46)

Fornecimentos e serviços externos

(7 260,43)

(6 956,83)

Gastos com o pessoal

Imparidade (perdas/reversões)

Provisões (aumentos/reduções)

Outros rendimentos

Outros gastos

Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

3 648,12

3 869,21

Gastos/reversões de depreciação e de amortização

(1 363,13)

(1 263,50)

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)

2 284,99

2 605,71

Gasto de financiamento (líquidos)

Resultado antes de impostos

2 284,99

2 605,71

Imposto sobre o rendimento do período

Resultado líquido do período

2 284,99

2 605,71

,00

,(00)

A Gerência: André José Teixeira Fernandes Lacerda

O Contabilista certificado: 

BALANÇO INDIVIDUAL

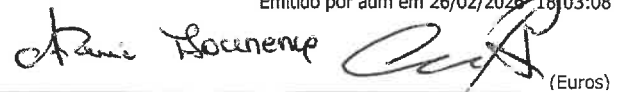
DEZEMBRO 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		2 699,81	3 664,42
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
		2 699,81	3 664,42
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		7 239,94	6 814,31
		7 239,94	6 814,31
Total do Ativo		9 939,75	10 478,73
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		7 415,61	4 809,90
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		2 284,99	2 605,71
Total do capital próprio		9 700,60	7 415,61
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores		94,18	2 908,78
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		144,97	154,34
		239,15	3 063,12
Total do passivo		239,15	3 063,12
Total do Capital Próprio e do Passivo		9 939,75	10 478,73

A Gerência: Andre Raul Teixeira Hargreide LourençoO Contabilista certificado: [Assinatura]

Balancete Analítico

Mês: Dezembro


 (Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SÁLDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	1.008,00	1.195,22	13.271,94	13.187,53	84,41	
111	Caixa	1.008,00	1.195,22	13.271,94	13.187,53	84,41	
12	Depósitos à ordem	910,00	718,09	21.982,13	14.826,60	7.155,53	
121	Caixa Geral Depósitos	910,00	718,09	21.982,13	14.826,60	7.155,53	
22	Fornecedores		94,18	2.959,15	3.053,33		94,18
221	Fornecedores c/c		94,18	2.959,15	3.053,33		94,18
2211	Fornecedores gerais		94,18	2.959,15	3.053,33		94,18
2211001	Construções Gouveia & Lourenço, Lda			2.000,00	2.000,00		
2211002	Smas Sintra			12,74	12,74		
2211005	Castro & Pinto			21,53	21,53		
2211007	MEO		44,98	38,99	83,97		44,98
2211008	Ocasão Poderosa - Soluções Hoteleiras			861,00	861,00		
2211009	Pescacerta, Lda			24,89	24,89		
2211010	Miguel Bernardino Henriques		49,20		49,20		49,20
26	Fundadores/patrocinadores/doadores/ass			1.338,00	1.338,00		
264	Quotas			1.338,00	1.338,00		
27	Outras contas a receber e a pagar		144,97	154,34	299,31		144,97
272	Devedores e credores por acréscimos		144,97	154,34	299,31		144,97
2722	Credores por acréscimos de gastos		144,97	154,34	299,31		144,97
27229	Outros Acréscimos Custos		144,97	154,34	299,31		144,97
43	Activos fixos tangíveis		1.363,13	10.636,37	7.936,56	10.636,37	7.936,56
435	Equipamento administrativo			3.621,24		3.621,24	
4351	Mobiliários			1.776,25		1.776,25	
43512	Mobiliários c/IVA n/Dedutível			1.776,25		1.776,25	
4352	Material de Escritório			1.844,99		1.844,99	
43522	Mat.Escritório c/IVA n/Dedutív			1.844,99		1.844,99	
437	Outros activos fixos tangíveis			7.015,13		7.015,13	
4371	Ferramentas e Utensílios			7.015,13		7.015,13	
43712	Ferram.Utensil.c/IVA n/Dedutív			7.015,13		7.015,13	
438	Depreciações acumuladas		1.363,13		7.936,56		7.936,56
4385	Equipamentos administrativos		498,62		2.468,52		2.468,52
43851	Deprec.de Mobiliários		222,03		900,15		900,15
43855	Deprec.Equip.Administrativo		276,59		1.568,37		1.568,37
4387	Outros activos fixos tangíveis		864,51		5.468,04		5.468,04
43871	Deprec.Ferramentas e Utensílios		864,51		5.468,04		5.468,04
56	Resultados Transitados				7.415,61		7.415,61
561	De Exercícios Anteriores				7.415,61		7.415,61
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c	759,45		6.698,84	24,89	6.673,95	
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consum	759,45		6.698,84	24,89	6.673,95	
6125	Géneros Alimentares	759,45		6.349,06	24,89	6.324,17	
6126	Outros			349,78		349,78	
62	Fornecimentos e serviços externos	483,01		7.269,69	9,26	7.260,43	
622	Serviços especializados			170,58		170,58	
6221	Trabalhos especializados			148,78		148,78	
62212	Trab.Especial.c/IVA n/Dedutív			148,78		148,78	
6227	Serviços Bancários			21,80		21,80	

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
623	Materiais	114,14		2.236,32	8,09	2.228,23	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste ráp	64,94		2.187,12	8,09	2.179,03	
62312	Ferr.Utens.D.Ráp. c/IVA n/Dedutível	64,94		2.187,12	8,09	2.179,03	
6233	Material de Escritório	49,20		49,20		49,20	
62332	Mat.Escrit.c/IVA n/Dedutível	49,20		49,20		49,20	
624	Energia e fluidos	308,12		2.098,64		2.098,64	
6241	Electricidade	280,25		1.635,50		1.635,50	
62412	Electric. c/IVA n/Dedutível	280,25		1.635,50		1.635,50	
6243	Água	27,87		463,14		463,14	
62432	Água c/IVA n/Dedutível	27,87		463,14		463,14	
626	Serviços diversos	60,75		2.764,15	1,17	2.762,98	
6261	Rendas e alugueres			2.017,62		2.017,62	
62615	Outras Rendas e Alugueres			2.017,62		2.017,62	
626154	Out.Rendas Isentas			2.017,62		2.017,62	
6262	Comunicação	44,98		463,34	1,17	462,17	
62622	Telefones	44,98		463,34	1,17	462,17	
626222	Telefones c/IVA n/Dedutível	44,98		463,34	1,17	462,17	
6263	Seguros			56,43		56,43	
626312	Seguro-Responsabilidade Civil			56,43		56,43	
6267	Limpeza, higiene e conforto	15,77		226,76		226,76	
62672	Limp.Hig.Conf.c/IVA n/Dedutív.	15,77		226,76		226,76	
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.363,13		1.363,13		1.363,13	
642	Activos fixos tangíveis	1.363,13		1.363,13		1.363,13	
6425	Amort.Ferramentas e Utensílios	864,51		864,51		864,51	
6426	Amort.Equip.Administrativo	498,62		498,62		498,62	
64261	Amort.Mobiliário	222,03		222,03		222,03	
64262	Amort.Equipamento Escritório	276,59		276,59		276,59	
72	Prestações de serviços		1.008,00		11.179,50		11.179,50
722	Quotizações e joias				1.338,00		1.338,00
725	Almoços		1.008,00		9.841,50		9.841,50
75	Subsídios, doações e legados à exploração				6.403,00		6.403,00
753	Doações de outras entidades em numerário				6.403,00		6.403,00
75301	Doações para Fins Estatutários				6.004,48		6.004,48
75302	Doações para Outros Fins				398,52		398,52
81	Resultado líquido do período			2.605,71	2.605,71		
818	Resultado líquido			2.605,71	2.605,71		
Total geral:		4.523,59	4.523,59	68.279,30	68.279,30	33.173,82	33.173,82

Balancete Analítico

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
623	Materials			2.236,32	2.236,32		
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			2.187,12	2.187,12		
62312	Ferr. Utens. D. Ráp. c/IVA n/Dedutível			2.187,12	2.187,12		
6233	Material de Escritório			49,20	49,20		
62332	Mat. Escrit. c/IVA n/Dedutível			49,20	49,20		
624	Energia e fluidos			2.098,64	2.098,64		
6241	Electricidade			1.635,50	1.635,50		
62412	Electric. c/IVA n/Dedutível			1.635,50	1.635,50		
6243	Água			463,14	463,14		
62432	Água c/IVA n/Dedutível			463,14	463,14		
626	Serviços diversos			2.764,15	2.764,15		
6261	Rendas e alugueres			2.017,62	2.017,62		
62615	Outras Rendas e Alugueres			2.017,62	2.017,62		
626154	Out. Rendas Isentas			2.017,62	2.017,62		
6262	Comunicação			463,34	463,34		
62622	Telefones			463,34	463,34		
626222	Telefones c/IVA n/Dedutível			463,34	463,34		
6263	Seguros			56,43	56,43		
626312	Seguro-Responsabilidade Civil			56,43	56,43		
6267	Limpeza, higiene e conforto			226,76	226,76		
62672	Limp. Hig. Conf. c/IVA n/Dedutív.			226,76	226,76		
64	Gastos de depreciação e de amortização			1.363,13	1.363,13		
642	Activos fixos tangíveis			1.363,13	1.363,13		
6425	Amort. Ferramentas e Utensílios			864,51	864,51		
6426	Amort. Equip. Administrativo			498,62	498,62		
64261	Amort. Mobiliário			222,03	222,03		
64262	Amort. Equipamento Escritório			276,59	276,59		
72	Prestações de serviços			11.179,50	11.179,50		
722	Quotizações e joias			1.338,00	1.338,00		
725	Almoços			9.841,50	9.841,50		
75	Subsídios, doações e legados à exploração			6.403,00	6.403,00		
753	Doações de outras entidades em numerário			6.403,00	6.403,00		
75301	Doações para Fins Estatutários			6.004,48	6.004,48		
75302	Doações para Outros Fins			398,52	398,52		
81	Resultado líquido do período	2.284,99	2.284,99	20.188,21	22.473,20		2.284,99
811	Resultado antes de impostos	2.284,99		17.582,50	17.582,50		
818	Resultado líquido		2.284,99	2.605,71	4.890,70		2.284,99
Total geral:		2.284,99	2.284,99	103.444,30	103.444,30	17.876,31	17.876,31

Balancete Analítico

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			13.271,94	13.187,53	84,41	
111	Caixa			13.271,94	13.187,53	84,41	
12	Depósitos à ordem			21.982,13	14.826,60	7.155,53	
121	Caixa Geral Depósitos			21.982,13	14.826,60	7.155,53	
22	Fornecedores			2.959,15	3.053,33		94,18
221	Fornecedores c/c			2.959,15	3.053,33		94,18
2211	Fornecedores gerais			2.959,15	3.053,33		94,18
2211001	Construções Gouveia & Lourenço, Lda			2.000,00	2.000,00		
2211002	Smas Sintra			12,74	12,74		
2211005	Castro & Pinto			21,53	21,53		
2211007	MEO			38,99	83,97		44,98
2211008	Ocasão Poderosa - Soluções Hoteleiras			861,00	861,00		
2211009	Pescacerta, Lda			24,89	24,89		
2211010	Miguel Bernardino Henriques				49,20		49,20
26	Fundadores/patrocinadores/doadores/ass			1.338,00	1.338,00		
264	Quotas			1.338,00	1.338,00		
27	Outras contas a receber e a pagar			154,34	299,31		144,97
272	Devedores e credores por acréscimos			154,34	299,31		144,97
2722	Credores por acréscimos de gastos			154,34	299,31		144,97
27229	Outros Acréscimos Custos			154,34	299,31		144,97
43	Activos fixos tangíveis			10.636,37	7.936,56	10.636,37	7.936,56
435	Equipamento administrativo			3.621,24		3.621,24	
4351	Mobiliários			1.776,25		1.776,25	
43512	Mobiliários c/IVA n/Dedutível			1.776,25		1.776,25	
4352	Material de Escritório			1.844,99		1.844,99	
43522	Mat.Escritório c/IVA n/Dedutív			1.844,99		1.844,99	
437	Outros activos fixos tangíveis			7.015,13		7.015,13	
4371	Ferramentas e Utensílios			7.015,13		7.015,13	
43712	Ferram.Utensíl.c/IVA n/Dedutív			7.015,13		7.015,13	
438	Depreciações acumuladas				7.936,56		7.936,56
4385	Equipamentos administrativos				2.468,52		2.468,52
43851	Deprec.de Mobiliários				900,15		900,15
43855	Deprec.Equip.Administrativo				1.568,37		1.568,37
4387	Outros activos fixos tangíveis				5.468,04		5.468,04
43871	Deprec.Ferramentas e Utensílios				5.468,04		5.468,04
56	Resultados Transitados				7.415,61		7.415,61
561	De Exercícios Anteriores				7.415,61		7.415,61
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c			6.698,84	6.698,84		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consum			6.698,84	6.698,84		
6125	Géneros Alimentares			6.349,06	6.349,06		
6126	Outros			349,78	349,78		
62	Fornecimentos e serviços externos			7.269,69	7.269,69		
622	Serviços especializados			170,58	170,58		
6221	Trabalhos especializados			148,78	148,78		
62212	Trab.Especial.c/IVA n/Dedutív.			148,78	148,78		
6227	Serviços Bancários			21,80	21,80		

Donenex
Chave *Carla*

1 - Identificação da entidade

Identificação

A ASSOCIAÇÃO SININHOS DA SOLIDARIEDADE DE MORELINHO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República nº 173/2003, 1º Suplemento, Série III de 2003/07/29, com sede na Estrada Principal, Nº 92, em Morelino, 2710-413, União das Freguesias de Sintra, Concelho de Sintra.

Tem os seguintes objetivos: Contribuir para a promoção da população da freguesia da União das Freguesias de Sintra e propõe-se criar, manter e desenvolver as seguintes atividades:

- a) Apoio a crianças e jovens cooperando com as suas famílias na educação;
- b) Apoio aos cidadãos que na velhice careçam de apoio moral e material;
- c) Apoio às famílias visando a sua integração social e comunitária;
- d) Apoio a outras iniciativas de índole cultural, recreativa, desportiva e social de forma a ocupar os tempos livres da população, que visem o seu bem-estar.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e do Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não

Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

3.2.2 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4 - Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Subsequentemente, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Texto

Nos períodos de 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Quadro 1

	Ed. e outras	Equipam.	Equipam.	Equipam.	Ferramentas	
	Terrenos	construções	básico	de transporte	administrat.	E Utensílios
						Total
Ativo Bruto						
Saldo em 31 de Dezembro de 2024				3 621,24	6 616,61	10 237,85
Aquisições					398,52	398,52

Guarany
Chave *CR*

Revalorizações							
Alienações							
Saldo final em							
31 de Dezembro de 2025 (A)					3 621,24	7 015,13	10 636,37
Deprec. e perdas p/impar. acum.							
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(1 969,90)	(4 603,53)	(6 573,43)
Depreciações do exercício	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(498,62)	(864,51)	(1 363,13)
Perdas por imparidade	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)
Saldo final em							
31 de Dezembro de 2025 (B)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(2 468,52)	(5 468,04)	(7 936,56)
Valor líquido (A) – (B)					1 152,72	1 547,09	2 699,81

5 - Ativos intangíveis

Divulgações gerais

A Entidade não tem ativos intangíveis.

6 - Rédito

Para o período de 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Prestação de Serviços – 9 841,50

Quotas e Joias – 1 338,00

Total – 11 179,50

7 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

Hounenup
A. B.

8.1 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025, encontrava-se com os seguintes saldo:

Caixa – 84,41

Depósitos à Ordem - 7 155,53

Total - 7 239,94

8.2 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Resultados Transitados – 7 415,61

Total – 7 415,61

8.3 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Doações - 6 403,00

Total - 6 403,00

8.4 Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Géneros Alimentares – 6 324,17

Outros – 349,78

Total – 6 673,95

8.5 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025, foi a seguinte:

Energia e Fluidos - 2 098,64

Serviços Diversos - 5 161,79

Total - 7 260,43

8.6 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025, apresentava os seguintes saldos:

Quotas – 1 338,00

Total – 1 338,00

8.7 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Sintra, 31 de Dezembro de 2025

Amelie Ruiz
Teresa Hergarida Lourenço
C. R.



REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO SININHOS DE MORELINHO – 27/03/2026

ACTA Nº 6

Aos vinte e sete dias do mês de Março de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, realizou-se, na Associação Sininhos de Morelino, a Assembleia Geral em sessão ordinária, presidida por David Alves e secretariada por Hélder Parente, na qual se discutiu os seguintes pontos:

1. *Apreciação, discussão e votação do Relatório Gestão e Actividades do ano de 2025, bem como o parecer do Conselho Fiscal;*
2. *Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2026;*
3. *Outros Assuntos do interesse da Associação.*

O Presidente da Assembleia Geral deu início à reunião perante os associados presentes e foi dado a conhecer o Relatório de Gestão e Actividades, tendo sido o mesmo lido a todos pela Tesoureira da Direcção da Associação, assim como o parecer do Conselho Fiscal. Este Relatório espelha o conjunto de actividades realizadas na Associação durante o ano de 2025, das quais se destacam os festivais das feijoadas e das sopas e a noite de fados realizada no âmbito do 23º aniversário dos Sininhos de Morelino. O Relatório de Actividades complementa-se com os respectivos documentos de gestão, os quais foram, entretanto, avaliados positivamente pelo Conselho Fiscal da Associação e cuja deliberação se anexa à presente acta. Colocados à votação, foram unanimemente aprovados.

De seguida deu-se conhecimento do Plano de Actividades e do Orçamento para o presente ano de 2026. O Plano contempla um conjunto de actividades similares às realizadas no passado ano de 2025 e tem por objectivo de oferecer aos nossos associados e a quem nos visita momentos de confraternização e distracção.

No que respeita ao Orçamento para o corrente ano de 2026, prevê-se uma previsão de despesa de cerca de 19.070,00€ e uma previsão de receita na ordem dos 19.000,00€.

De seguida, abriu-se a discussão do ponto três da ordem do dia, nomeadamente com alguns assuntos do interesse da Associação, onde foi abordado o tema de criar um fim de semana festivo na nossa aldeia, recreando as festividades populares que já existiram em Morelino há muitos anos atrás.

Nada mais havendo a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a reunião pelas vinte e três horas, da qual se lavrou esta ata, que vai ser assinada, nos termos dos Estatutos da Associação:

O Presidente da Assembleia Geral

Segundo Secretário da Assembleia Geral



**ASSOCIAÇÃO SININHOS DA
SOLIDARIEDADE DE MORELINHO**
FUNDADA A 03-11-2002



PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO
RELATIVAMENTE AO ANO DE 2025

O Conselho Fiscal da Associação Sininhos da Solidariedade de Morelino, com base nos artigos estipulados de acordo com os Estatutos desta Associação, examinou a documentação do exercício do ano de 2025 e tendo em consideração os referidos documentos apresentados e análises efectuadas, este Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente à aprovação das contas do exercício do ano 2025 e é de opinião que os referidos documentos sejam levados à consideração da Assembleia Geral da Associação Sininhos de Morelino sem nenhuma anotação.

Morelino, 08-03-2026

O Presidente do Conselho Fiscal

1º Vogal do Conselho Fiscal

2º Vogal do Conselho Fiscal



Associação Sininhos da Solidariedade de Morelinho

Fundada a 03-11-2002

Plano de Actividades 2026

A Associação Sininhos de Morelinho apresenta de seguida o seu Plano de Actividades para o ano de 2026, o qual perspectivamos que possamos continuar a crescer como Instituição dinamizadora da nossa comunidade local.

Janeiro – Tradicional almoço de convívio entre associados;

Fevereiro – Tradicional almoço de convívio entre associados;

Fevereiro – Organização de uma prova/campeonato de bowling para seniores;

Março – Tradicional almoço de convívio entre associados;

Março – Organização de uma excursão a Fátima;

Abril – Tradicional almoço de convívio entre associados;

Maió – Organização do 4º Encontro de Feijoadas;

Maió – Organização de excursão a definir;

Junho - Tradicional almoço de convívio entre associados;

Junho – Organização dos Festejos dos Santos Populares;

Julho – Organização do 1º Festival dos Petiscos;

Julho – Organização dos torneios de Verão – matraquilhos, cartas entre outros;

Agosto - Tradicional almoço de convívio entre associados;

Setembro - Tradicional almoço de convívio entre associados;

Outubro - Tradicional almoço de convívio entre associados;

Outubro – Organização do nosso 7º Encontro de Sopas;

Novembro - Organização da 5ª Noite de Fados dos Sininhos - Aniversário da Associação;

Novembro – Elaboração de enfeites com os associados seniores para árvore de Natal;

Dezembro - Tradicional almoço de convívio entre associados;

A Associação Sininhos de Morelino pretende, uma vez mais, fazer-se representar ainda nos eventos que sejam possíveis de realizar pela Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sintra e a Câmara Municipal de Sintra neste novo ano de 2026.

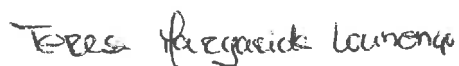
Morelino, 7 de Dezembro de 2025

O Presidente da Direção



André Raio

A Tesoureira



Teresa Margarida Lourenço

ORÇAMENTO 2026

Receita - Previsão

Despesa - Previsão

Actividades e Iniciativas	7 900,00 €
Outras Receitas	5 760,00 €
Donativos	750,00 €
Quotas Associados	2 160,00 €
Subsídios Externos	2 500,00 €
Total	19 070,00 €

Andreia

Presidente Direcção

Teresa Figueireda Lourenço

Tesoureira

Renda das Instalações	2 070,12 €
Água	420,00 €
Electricidade	1 950,00 €
Gás	250,00 €
Comunicações	588,00 €
Limpeza	960,00 €
Investimento e Equipamento	3 700,00 €
Perecíveis e Não Perecíveis	7 900,00 €
Serviço Contabilísticos	1 200,00 €
Total	19 038,12 €